



**INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE**

**ARACARIGUAMA - IMSS**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS MÊS DE ABRIL/2024**

**Data: 18/04/2024**

Participantes: Renata Martins de Farias, Hélio Barbosa Júnior, Valeria Santiago dos Santos Duarte, Ângela Pereira Arruda e Cleidson Martins.

Convidada:

Silvia Regina Rodrigues dos Santos – Jurídico do IMSS

Às dez horas e trinta minutos do décimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, atendendo a convocação formalizada via telefone e e-mail, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê abaixo assinado. A reunião se iniciou com a leitura da Ata da reunião anterior pela Presidente do IMSS, e após passou a palavra para o Gestor que apresentou o relatório analítico dos investimentos em anexo e com base no cálculo atuarial informou a nova meta: IPCA + 4,90% de para o exercício de 2024. **1) Análise da Carteira de Investimentos:** Foi analisada a carteira de investimentos do IMSS buscando atingir a meta atuarial que para esse exercício de 2024 é 4,90% + IPCA, e com base no relatório e nas recomendações da Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado vamos estudar realocações e diversificações mais rentáveis para bater a meta. Segundo as recomendações da Consultoria em seu Panorama Econômico de Março 2024 a seguir: A leitura do CPI de março dos Estados Unidos em um nível acima das expectativas da maneira que foi registrada certamente ocasionará impactos nas mais variadas classes de ativos do mercado. Com a leitura registrada no último mês do primeiro trimestre, um corte de juros por parte do Federal Reserve (FED) para o primeiro semestre está praticamente descartado, e os impactos sobre os mercados do mundo todo serão certamente sentidos. Até então, o embate dos membros do FOMC, comitê de política monetária do FED, em relação à corte de juros estava segregado entre 10 votos para 3 cortes ou mais ainda em 2024, enquanto 9 votos para 2 cortes ou menos ainda em 2024. Com a persistência da inflação da maneira em que foi registrado, é de se esperar que essa dinâmica de visões tenha se alterado, dado que os efeitos dessa inflação de março ainda devem persistir na calda dos meses seguintes. Partindo disso, os investidores projetam que um corte ainda em julho ficou menos provável, e se ancoram em uma maior probabilidade apenas para setembro, dado a atual conjuntura de atividade econômica americana. Por outro lado, a desaceleração da atividade econômica e da inflação na Europa coloca mais anseio sobre os investidores frente à um corte de juros por parte do Banco Central Europeu (BCE), e o comunicado da instituição verbalizado principalmente por sua presidente, Cristine Lagarde, é que o corte deve vir ainda no primeiro semestre. No Brasil, os holofotes devem seguir atentos para o desenrolar das discussões a respeito das metas fiscais do governo brasileiro, que segue em uma saia justa para o atingimento do equilíbrio das contas fiscais. De todo o modo, dado que atualmente a atual administração não demonstra iniciativa em ajustar as contas pelo lado das despesas, a alternativa para o equilíbrio das contas deve se dar pelo lado da arrecadação, ao qual o governo segue tentando estrangular todas as possibilidades. Como síntese dos cenários, é esperado que o Real brasileiro frente ao Dólar americano sofra certa desvalorização, além de alguma volatilidade na curva de juros brasileira, no IBOVESPA, visto que o juro americano deverá se manter elevado por mais alguns meses e que o risco fiscal do Brasil se eleva marginalmente. O Comitê de Investimentos da Crédito e Mercado seguirá monitorando os indicadores econômicos e aspectos geopolíticos, e caso veja



**INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE**  
**ARACARIÇUA - IMSS**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

necessidade, reformulará a estratégia de alocação tática extraordinariamente. Até lá, seguimos com a recomendação conforme quadro abaixo;

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

**2) Análise do fluxo de caixa do mês corrente;** O Sr. Helio Barbosa Junior apresentou e o fluxo de caixa para o mês corrente o qual foi analisada pelos membros comitê.

**3) Informações e Deliberações:** A Presidente colocou para apreciação dos membros do Comitê os Termos de Credenciamento dos Bancos/Instituição a seguir: Arena Asset Administração de Recursos Ltda. – CNPJ: 08.882.311/0001-33 e BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – CNPJ: 62.375.134/0001-44. O Gestor informou que foram feitas as realocações conforme deliberado em reunião do mês anterior após aprovação do Conselho Deliberativo, o valor de R\$ 5.000.000,00 do Fundo IDKA 2 para o Fundo B.B. Alocação Ativa Retorno Total FIC Renda Fixa Previdenciário CNPJ: 35.292.588/0001-89, e o valor de R\$ 6.000.000,00 do Fundo Fluxo para o Fundo BB Títulos Públicos VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 49.964.484/0001-88 com taxa de juros de 7,78% (sete ponto setenta e oito por cento). E ninguém mais querendo fazer uso da palavra, e nada a deliberar foi declarada encerrada a reunião. Documentos que fazem parte da presente Ata: **1) Relatório Analítico de Investimentos Março 2024;** **2) Panorama**



**INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE**  
**ARACARIÇUA - IMSS**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

Econômico de Março/2024; **3)** Ofícios solicitando as aplicações; e **4)** Termos de Análise e Atestado de Credenciamento. Nada mais.